

# BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 645 - Ano 61 - Setembro 2019



## MOEDA LEITE

COOPERRITA LANÇA  
PROGRAMA E TRAZ  
OPORTUNIDADES PARA OS  
COOPERADOS

8º AGRICOOPER REÚNEM  
COOPERADOS DE VÁRIAS CIDADES

PÁG  
07

PÁG  
15

EQUIPE TÉCNICA COOPERRITA E EDUCAMPO  
VISITAM PROPRIEDADES RURAIS NO PARANÁ

# ÍNDICE

- |    |                       |    |                           |
|----|-----------------------|----|---------------------------|
| 03 | PALAVRA DA DIRETORIA  | 15 | VISITAS NO CAMPO          |
| 04 | OPORTUNIDADE          | 17 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA       |
| 07 | FEIRA DE NEGÓCIOS     | 18 | ARTIGO TÉCNICO            |
| 10 | MARKETING E COMERCIAL | 21 | FIQUE ATENTO              |
| 12 | PARCERIAS             | 22 | RANKING PRODUÇÃO DE LEITE |
| 13 | FUTURO DO CAFÉ        | 24 | ANÚNCIOS                  |

## EXPEDIENTE

### DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Moreira Carvalho

#### *Diretor Presidente*

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

#### *Diretor de Laticínio*

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

#### *Diretor de Café*

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### *Efetivos*

Carlos Alberto Duarte Julidori

César Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Ney Carneiro Rennó

Roberto Machado Mendes de Barros

#### *Suplentes*

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Francisco Isidoro Dias Pereira

José Tadeu Junqueira Cruz

Ricardo Niero de Souza

### CONSELHO FISCAL

#### *Efetivos*

Maria Dorotéia Rennó Moreira

Décio Coelho Costa

Irineu Manoel dos Santos

#### *Suplentes*

Edésio Franco Azevedo

Edson Siqueira Ribeiro Filho

Gabriel Wagner Capistrano Ferreira

### PRODUÇÃO E REDAÇÃO

#### *Jornalista responsável:*

Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail [marketing@cooperrita.com.br](mailto:marketing@cooperrita.com.br).

### DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: 35 3421.6595

### PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 1200 Exemplares

### IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

### COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Paulo de Tarso

Em nossa primeira passagem pela Diretoria da CooperRita, de 1991 a 1997, organizamos logo no início da gestão uma viagem com o Conselho de Administração e os principais gestores internos para conhecermos as cooperativas mais desenvolvidas do país naquele momento. Visitamos a Coamo, Cocamar e Castrolanda no Paraná, Coonai em Ribeiro Preto, Cooxupé e Cooparaíso em Minas Gerais, em que pudemos verificar cooperativas bem estruturadas profissionalmente e com importantes programas voltados ao desenvolvimento de seus cooperados.

Naquela época, na CooperRita demos um foco grande na profissionalização interna da gestão e na Assistência Técnica direcionada ao desenvolvimento de seus cooperados. Saímos de uma captação de 110.558 l/dia de leite em 1990 para 152.421 l/dia em 1996, com um pico de captação de 176.000l/dia.

Este aumento de captação de leite com os mesmos custos fixos trouxe uma rentabilidade muito grande à CooperRita e, aliados a uma gestão mais profissional, ficamos entre as cooperativas que

pagavam os melhores preços de leite no país a seus cooperados, distribuímos retornos significativos anualmente e, ainda, construímos e pagamos (sem financiamento) a nossa estrutura da Usina na BR459, no valor de aproximadamente U\$2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil dólares).

Está comprovado e temos a convicção de que não podemos ter uma cooperativa forte, com seus cooperados fracos.

Desta forma, além da profissionalização de nossa gestão estamos implantando importantes programas, como o Tecnoagro CooperRita, que visa a parceria com toda comunidade de conhecimento da região (faculdades, universidades, escola técnicas etc) e o Programa Moeda Leite, visando o maior desenvolvimento de seus cooperados.

O Programa Moeda Leite tem o objetivo de fornecer matrizes e embriões de alta qualidade genética a seus cooperados, inicialmente pequenos e médios produtores, desde que eles estejam se desenvolvendo, qualificando-se, administrando bem suas propriedades e sendo acompanhados por um grupo de gestão.

O maior benefício deste programa não é o leite que estas matrizes vão fornecer, mas o impacto delas nas propriedades e que todos os outros pré-requisitos de uma boa estrutura de produção de leite estejam sendo cumpridos. Falaremos mais destes programas oportunamente.

Com aumento da captação de leite do Programa Moeda Leite teremos, ainda, um grande benefício econômico para toda a cooperativa e seus cooperados, com a maior diluição dos custos fixos, conforme citado acima.

*Diretor Presidente CooperRita*  
Carlos Henrique Moreira Carvalho

# PROGRAMA MOEDA LEITE COOPERRITA

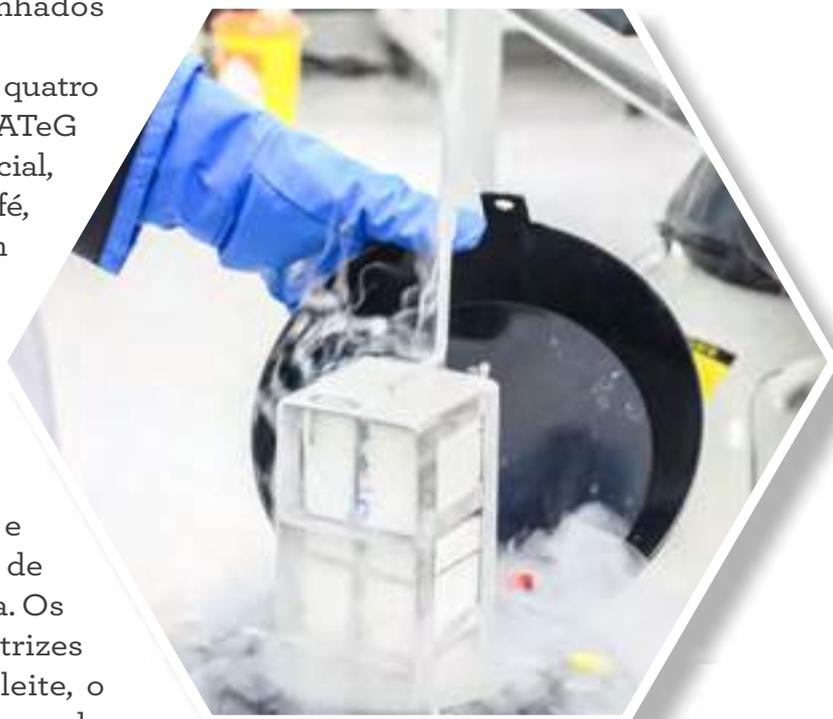
## O que é Programa Moeda Leite?

O Programa Moeda Leite visa fornecer matrizes e embriões de alta qualidade genética a seus cooperados, inicialmente, pequenos e médios produtores, desde que eles estejam se desenvolvendo, qualificando-se, administrando bem suas propriedades e sendo acompanhados por um grupo de gestão.

A cooperativa possui, atualmente, quatro grupos de gestão: Cia do Leite, ATeG Leite Assistência técnica e gerencial, Educampo Leite ou Educampo Café, que acompanham os produtores em todos os processos de produção.

A proposta do Moeda Leite é trazer o produtor para os grupos e proporciona a ele resultados positivos na produção de leite.

Nesse processo, o cooperado irá adquirir matrizes de alta produção e alta genética, que estarão prenhas de embrião ou sêmen sexado de fêmea. Os produtores vão adquirir essas matrizes e fazer o pagamento em litro de leite, o que contribuirá para que o cooperado tenha qualidade com os animais e, sucessivamente, no leite captado.





# COMO FAÇO PARA ENTRAR NO PROGRAMA MOEDA LEITE?

O produtor deve entrar em contato com Assistência Técnica da CooperRita para obter informações.

Serão selecionados, inicialmente, apenas os cooperados que estiverem inscritos em algum grupo de gestão da CooperRita.

- SER COOPERADO DE LEITE COOPERRITA
- PARTICIPAR DE CURSOS, TREINAMENTOS, VISITAS, DIAS DE CAMPO
- NÃO ESTAR COMPROMETIDO FINANCEIRAMENTE
- O PRODUTOR PRECISA GOSTAR DA PROFISSÃO E INVESTIR NO RAMO
- TER A RECOMENDAÇÃO DO GRUPO DE GESTÃO E DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA COOPERRITA





## QUAL A VANTAGEM EM PARTICIPAR DO PROGRAMA?

- MELHORAR O SEU SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE E OBTER MAIS LUCRATIVIDADE
- OBTER BONS ANIMAIS E, CONSEQUENTEMENTE, MELHORAR A QUALIDADE DO LEITE
- APOIO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL EM TODOS OS PROCESSOS

## PROGRAMA SOCIAL

O Programa Moeda Leite tem o objetivo de contribuir com o desenvolvimento social do produtor, por meio da aquisição de animais de excelente genética e com condições exclusivas e facilitadas.

Em resumo, o produtor venderá um animal de baixa qualidade e investirá em outro, pagando 1/3 à vista e recebendo um de alta genética.

O cooperado receberá um animal matriz, que irá produzir entre 17 a 18 litros de leite por dia e pagará a CooperRita cerca de 6 litros de leite diariamente, durante aproximadamente

12 meses, pagando assim os 2/3 restantes. É o próprio leite da novilha que o produtor está comprando que será utilizado para pagá-la, sendo que somente começará a efetuar os pagamentos após a novilha parir em sua fazenda e começar a produzir leite. Todo processo tem como objetivo beneficiar o cooperado a médio e longo prazo.





## 8ª AGRICOOPER TRAZ EXCELENTE OPORTUNIDADES AOS PRODUTORES RURAIS DO SUL DE MINAS

A CooperRita promoveu oportunidades e facilidades para seus cooperados, visando o melhor desempenho na produção de leite e nas lavouras de café, com a realização da 8ª AGRICOOPER, de 29 a 31 de agosto, em Santa Rita do Sapucaí.

O evento aconteceu no Parque de Exposições da cooperativa, na BR459 -KM124, em Santa Rita do Sapucaí-MG e contou com mais de 50 empresas fabricantes à disposição dos produtores rurais, com muitas novidades e ofertas em insumos, adubos, implementos, máquinas agrícolas, sementes, fertilizantes, defensivos, medicamentos, rações, ferramentas, material de colheita, sal mineral, químicos e ordenha, lubrificantes e sêmen bovino.



Os cooperados foram recebidos pelos fornecedores com preços abaixo do mercado e facilidades nos pagamentos, para contribuir que todos pudessem fazer negócios rentáveis e sustentáveis.

A AGRICOOPER também trouxe um estande especial com os produtos CooperRita e degustação, para que o público pudesse conhecer o famoso doce de leite, iogurtes, queijos e outros itens produzidos com o mais puro leite, além do delicioso café colhido pelos cooperados e informações sobre como funciona o Fair Trade - Comércio Justo.

### ATRAÇÕES

A 8ª Agricooper também ofereceu aos visitantes várias atrações musicais gratuitas, como a dupla Biah Souza & Mailson, que se apresentou na quinta-feira. Na sexta-feira, foi a vez do Grupo Saidera, que animou o público com muito samba e pagode. Já no sábado, o cantor Thiago Paiva fechou o evento com muita música sertaneja. Para as crianças, o evento disponibilizou o espaço Kids com vários brinquedos gratuitos, além de restaurante e sorteio de vários brindes.

### TROCA DE PRODUTOS POR CAFÉ

Durante a feira também foi oferecido o sistema Barter, que permite a troca de mercadorias da feira por café, o que ajuda a facilitar as negociações e possibilitar compras antecipadas. A iniciativa viabilizou muitas transações entre as empresas e os produtores.

### PALESTRAS GRATUITAS

Levar conhecimento aos cooperados tem sido um dos pilares da CooperRita, por meio das ações da equipe da Assistência Técnica da cooperativa.

Na Agricooper, dezenas de associados e produtores rurais de várias cidades, assistiram as palestras oferecidas na tateral do Parque de Exposições, como a do Engenheiro Agrônomo Mauro Melo, que abordou o tema: Café, onde estou errando? No mesmo local foi realizado o Lançamento do Programa Moeda Leite CooperRita. As informações foram apresentadas pelo diretor presidente da cooperativa, Carlos Henrique Moreira Carvalho, que apresentou as vantagens da atividade e o quanto as ações vão ajudar o produtor de leite a ter mais rentabilidade na sua propriedade rural. A palestra sobre o Impacto das Ilagem na eficiência da pecuária leiteira foi ministrada por Dimas Antônio Del Bosco Cardoso, Engenheiro Agrônomo pela Esacma em Machado - MG.

Outro assunto muito importante, como a Redução de custos da atividade leiteira em tempos de Crise, também esteve presente e o palestrante Ronaldo Carvalho

Macedo, Médico Veterinário e Diretor Cía do Leite, deu vários exemplos e mostrou como é possível melhorar a situação em momentos de dificuldades financeiras. Na área do café, o Consultor Educampo Café e engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), Ricardo Augusto de Souza, trouxe o tema Adubação equilibrada do cafeeiro, fechando o ciclo de palestras da Agricooper.

Os grupos de gestão da Assistência Técnica também estiveram presentes no evento em um estande especial da Cia do Leite, ATeG Leite, Educampo Leite ou Educampo Café, onde os cooperados puderam tirar as dúvidas das ações e ter mais informações sobre as ações em andamento.





# LEITE COOPERRITA

## é destaque em Campeonato Brasileiro de Barismo em São Lourenço

O leite oficial do evento São Lourenço Coffee Music foi o CooperRita! O alimento foi utilizado durante o Campeonato Brasileiro de Barismo, que aconteceu de 16 a 18 de agosto, em São Lourenço – MG, nas provas de Latte Art, modalidade em que os baristas usam o produto para criar desenhos no café.

Martha Grill, atual campeã brasileira de barismo foi uma das apresentadoras do evento e comentou sobre a qualidade do leite CooperRita e a importância da participação no campeonato. “Muito legal quando uma empresa apoia iniciativas de campeonato que são superimportantes para os baristas e para os profissionais do mercado do café. O bom é apoiar com um bom produto que permite que os competidores mostrem sua arte e consigam fazer uma espuma de qualidade e desenhos com nitidez”, disse.

Os Cafés CooperRita também marcaram presença no estande do Sebrae, em conjunto com as outras cooperativas que fazem parte da Mantiqueira de Minas, gestora da Indicação Geográfica conhecida como produtora de Cafés de Origem e especiais. A união das instituições tem como objetivo aumentar a relevância do café, tanto no mercado interno como externo.

Os visitantes foram ainda recebidos com a degustação de queijos e o famoso doce de leite CooperRita.



## COOPERRITA PARTICIPA DA FIVEL - 15ª FEIRA INDUSTRIAL DO VALE DA ELETRÔNICA



O estande da CooperRita foi um dos mais visitados durante a Feira Industrial do Vale da Eletrônica – FIVEL, que aconteceu de 20 a 22 de agosto, na ETE, em Santa Rita do Sapucaí. A participação teve como objetivo fortalecer o marketing institucional da cooperativa e apresentar aos participantes os produtos de qualidade, produzidos com o leite e café dos cooperados.

Centenas de visitantes, autoridades, estudantes e empresários estiveram no evento que reuniu empresas do Arranjo Produtivo Local de Eletroeletrônicos para a apresentação de produtos, lançamentos, inovações e fechamento de negócios. Passaram pelo evento investidores do Brasil e exterior, em busca de lançamentos e inovações para um mercado cada vez mais competitivo e exigente. Foram três dias de intensas negociações, rodadas de negócios, visitas às fábricas, apresentação de produtos e demonstração de novas tecnologias, além de palestras com grandes nomes da tecnologia, encontros governamentais e de relacionamento com o mercado, comprovando o potencial criativo do Vale da Eletrônica.

## QUEIJOS COOPERRITA SÃO APRESENTADOS EM FEIRA DE VINHOS EM POUSO ALEGRE

Os queijos CooperRita estiveram presentes na 1ª Feira de Vinho do Hipermercado Baronesa, em Pouso Alegre. Cerca de 100 pessoas puderam conhecer vinhos de diversos países e aproveitaram a degustação de queijos da cooperativa. A ação promocional foi realizada para apresentar ao consumidor os produtos da cooperativa e também fomentar as vendas no estabelecimento comercial.

**Encontro**  
**S.P.A. Saúde e Dirigentes**  
 Crescimento...abilidade comp...



## II ENCONTRO DO S.P.A. SAÚDE REÚNE DIRIGENTES E BUSCA EVOLUÇÃO DOS PLANOS

Crescimento: uma responsabilidade compartilhada. Este foi o tema do II Encontro S.P.A. Saúde com os dirigentes das associadas, realizado dia 13 de agosto, em Pouso Alegre-MG. A participação, envolvimento e debate de novas alternativas em busca da evolução dos planos e aumento do número de beneficiários, foram os principais destaques do encontro, seguido pela realização da Assembleia Geral Extraordinária no mesmo local.

O Diretor Presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira de Carvalho, teve a oportunidade de dar o seu testemunho sobre o funcionamento do sistema de saúde e a estrutura considerada modelo dentro da cooperativa em Santa Rita do Sapucaí.

A participação de dirigentes e representantes possibilitou a troca de experiências e a busca de novas alternativas de comunicação, discutidas no grupo que passará a reforçar ainda mais os veículos para divulgação da importância dos planos de saúde, como um dos principais benefícios aos seus atuais e novos associados.

Luiz Fernando Ribeiro, presidente do S.P.A., abriu o evento

defendendo a união de todos na busca do crescimento da instituição, ressaltando sua boa avaliação na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e a necessidade do empenho, comprometimento e vontade de crescer. “O plano não é do S.P.A. e nem das associadas. O plano é dos produtores rurais e é para os produtores rurais. Ele é para cada um de nós”. Frisou ainda que “o papel das associadas é trabalhar para que seus produtores possam desenvolver suas atividades com a tranquilidade de que existe alguém cuidando da saúde dele, por ele. Nós!”.

### SELO DE COMPROMISSO

Nesta edição, os dirigentes e presidentes das associadas receberam o selo “Compromisso com a saúde do Produtor Rural”, entregue aos presentes pelo presidente Luiz Fernando e pelo superintendente do plano, Ricardo de Oliveira Garcia.

O selo será afixado nas recepções das associadas como reconhecimento pelo trabalho que desenvolvem e, principalmente, pela responsabilidade que cada um assume em proteger a saúde dos seus associados e familiares.

## CNA E PARLAMENTARES DISCUTEM POLÍTICAS DE RENDA PARA O CAFÉ COM MINISTRA DA AGRICULTURA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Frente Parlamentar do Café, reuniram-se, dia 20 de agosto, com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, para discutir ações para amenizar a crise de preços na cafeicultura. O Diretor Presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho e o Diretor de Café, Lucas Moreira Carvalho de Alckmin, também estiveram presentes com a comitiva.

Uma das principais demandas levadas pelo grupo, formado por CNA, deputados e senadores, foi a elaboração do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro), na modalidade invertida. A proposta visa amenizar a atual crise de preço.

“No entanto, para que Pepro invertido seja concretizado, será necessário mudar a legislação existente, pois hoje não há esta modalidade prevista em lei”, explica o presidente da Comissão Nacional do Café da CNA, Breno Mesquita. A Frente Parlamentar do Café se comprometeu a construir um projeto de lei para propor a alteração na legislação atual. A intenção é que o PL seja trabalhado pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, simultaneamente, para que tenha celeridade.

A líder do governo na Câmara, deputada Joice Hasselmann (PSL/SP), também participou da reunião e se comprometeu a buscar a tramitação da proposta em regime de urgência. “O setor anda bastante preocupado com o endividamento dos cafeicultores, por conta dos baixos preços pagos aos produtores”, afirma o presidente da Frente Parlamentar do café, deputado Emidinho Madeira (PSB/MG).

Para o deputado Evair de Melo (PP/ES), “o cenário atual impossibilita que os produtores arquem com os compromissos financeiros já firmados”.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, comprometeu-se a articular os presidentes das principais instituições financeiras e do Banco Central para que o alongamento já previsto no Manual do Crédito Rural seja cumprido de fato. Outro tema tratado foi a gestão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). Na avaliação dos parlamentares, diante do volume de recursos que o setor possui, os produtores de café não deveriam estar fragilizados da forma que estão atualmente.

## MANIFESTAÇÃO COOPERATIVAS DE CAFÉ SOBRE QUEBRA DE SAFRA

As cooperativas de produtores de café dos estados de Minas Gerais e São Paulo - Capebe, Carpec, Coapeja, Cocapec, Cocarive, Cocatrel, Coccamig, Codepar, Coocafé, Coomap, Coopama, Cooperbom, Coopercam, Cooperrita, Coopervass, Cooxupé, Corples, Federação dos Cafeicultores do Cerrado e Minasul, assinaram um manifesto com a posição em relação às safras de 2019 e 2020.

Em relação à safra de 2019, tal comportamento do clima provocou na área de atuação das cooperativas uma má distribuição e irregularidade das chuvas, veranico em janeiro e com grande número de floradas, resultaram em frutos desuniformes. Essas condições climáticas comprometeram o desenvolvimento e o potencial produtivo das lavouras e impactaram a safra de 2019 com variáveis quebras de produção.

Sobre a safra de 2020, o veranico de janeiro e exposição da planta a longos períodos de amplitude térmica, provocaram uma desfolha acentuada nas lavouras e as geadas em diferentes áreas produtoras comprometeram o potencial produtivo. Estes impactos inviabilizarão o recorde e uma supersafra em 2020, resultando em uma colheita inferior a de 2018.

As instituições também ressaltam que este cenário negativo poderá se agravar, caso o clima não seja favorável nos próximos meses. Baseados em estudos e avaliações técnicas que realizamos diretamente no campo, constatamos o comprometimento do volume de café arábica a ser colhido no Brasil.

Por estas razões, expectativas anteriormente suscitadas pelo mercado de uma safra recorde em 2020, não correspondem ao potencial produtivo do parque cafeeiro.

# O QUE PRIORIZAR: QUALIDADE OU QUANTIDADE?

Esta pergunta tem sido feita diariamente pelos produtores, pois este ano, nenhuma das duas tem apresentado um bom resultado

O ano é 2018. Propaga-se a ideia de que, mesmo com ano de safra negativa, devido ao ciclo bienal da produção de café, a produção seria um recorde. Logo em 2019, em seu primeiro levantamento em janeiro, a Conab indicava uma produção de café que ficaria entre 50,4 e 54,4 milhões de sacas de 60kg (arábica e robusta). No segundo levantamento, em maio de 2019, a quantidade máxima considerada era de 50,9 milhões de sacas. Uma nova estimativa será divulgada ainda em setembro. Porém, trata-se de uma ideia direcionada a volume, mas não qualidade.

É sabido que o preço do café está em nível baixíssimo e, para os cafés de montanha, como os do Sul de Minas, por vezes o custo de produção é superior ao preço de venda no mercado. Uma alternativa para fugir dos preços baixos é a qualidade da bebida do café, algo que em 2019 tem sido um desafio muito grande.

Dados da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí - CooperRita, indicam uma grande quebra na quantidade e na qualidade do café. Comparado a safra 2018/2019, este ano, até o momento, houve uma diminuição de 34% no volume de cafés especiais. Ou seja, a saída para o preço baixo está comprometida e, logo, o produtor sem alternativa para cobrir seus custos operacionais e poder sobreviver de sua atividade.

Quantidade ou qualidade, seja qual for a alternativa que pudesse elevar a receita bruta do produtor, este ano está em xeque!

## Afinal, o que aconteceu?

Em 2018, segundo dados coletados pelo departamento técnico da CooperRita, foram 5 floradas apenas naquele ano. Essa irregularidade, causada por influência climática, afetou diretamente a maturação dos grãos. Em determinado momento, era possível encontrar na mesma planta todos os estágios de maturação do grão de café, desde o broto da flor até o grão seco. E como colher e selecionar apenas os maduros? Colheita seletiva para o café de montanha é algo inviável e impraticável em um momento como este, em que o preço do café está baixo e a colheita por seleção aumentaria o custo de produção em mais de 60%.

**Outro problema apurado é a instabilidade no resultado da bebida. Devido ao problema da maturação dos grãos de café, a incidência de defeitos é muito alta. Tais defeitos aparecem nas xícaras de forma intermitente, hora sim, hora não. Isso faz com que a avaliação da bebida do café fique comprometida, o que impacta diretamente o preço da saca do café. Devido a essa subversão, a CooperRita irá reavaliar todo o lote de café pontuado 80 acima e poderá atribuir novas bebidas e pontuações. Pelo padrão de degustação de café, muitos defeitos não estão sendo encontrados e, por isso, será feita uma nova análise com pelo menos 10 xícaras na mesa de cada lote.**

O resultado para este ano todos já sabem. Safra com quebra de 30%, aproximadamente, e qualidade com níveis inferiores também na ordem de 30% menor que no ano anterior. Esta é a realidade de quem colhe café de montanha, enfrentando baixos preços, quantidade e qualidade. Como sobreviver?





## COOPERRITA E EDUCAMPO PARTICIPAM DE MISSÃO TÉCNICA NO PARANÁ

Entre os dias 14 e 16 de agosto, cooperados participantes do Projeto Educampo e parte do corpo técnico da CooperRita, estiveram presentes na Agroleite 2019, em Castro, no Paraná – PR. A Agroleite é um evento técnico voltado a todas as fases da cadeia do leite, que reúne especialistas brasileiros e de outros países para discutir tecnologias e inovações relacionadas ao tema. Considerada a maior bacia leiteira do país, a região de Castro, que engloba as cooperativas Castrolanda (Castro-



Pr), Batavo-Frísia (Carambeí-Pr) e CAPAL (Arapoti-Pr), destaca-se no cenário nacional por ter produtores precursores em tecnologia e qualidade do leite produzido.

Nesta grande oportunidade, os participantes puderam visitar os estandes presentes no evento, conferindo o que há de mais moderno em nossa atividade, para possíveis negócios futuros, assistir aos julgamentos de pista dos animais das raças holandesa e Jersey, pertencentes aos produtores locais e, visitar 2 propriedades produtoras, que são referência pela eficiência apresentada em suas produções. Tratam-se do Sítio São Sebastião, em Castro, e da Fazenda Frankanna, em Carambeí.



O Sítio São Sebastião é uma propriedade de perfil bem familiar, tocada por 3 irmãos, um cunhado e apenas um funcionário que, atualmente, produz uma quantia de 4000

litros por dia, em uma área de apenas 35 hequitares, entre áreas próprias e arrendadas. Além disso, a produtividade por animal possui média de 36 Kg/dia, em apenas 2 ordenhas e sem o uso de hormônios para aumento da produtividade. Outro aspecto que chama atenção na propriedade é seu índice de CCS, que faz a fazenda ganhar muitos prêmios em âmbito nacional pela sua média anual menor que 50 mil células/ml. Mariele Stockler salienta que o grande segredo do sucesso da propriedade é o amor pela atividade e empenho trazido por cada um todos os dias na execução das tarefas.

A Fazenda Frankanna é uma holding familiar, inicialmente tocada pelo Senhor Frank Djikstra, mas que possui seus filhos como sócios no negócio e que produz, atualmente, 25.000 litros por dia, com média de produtividade por vaca de 40Kg/dia. O processo de produção do local é considerado arrojado e eficiente, em que se consegue extrair o máximo dos animais devido a um trabalho que está sempre a frente das pesquisas desenvolvidas

no Brasil, principalmente nas áreas de produção de volumosos, reprodução, nutrição e bem-estar animal.

Segundo o engenheiro agrônomo e consultor do Educampo Leite, Emerson Leonardo Simão, além da adoção de toda a tecnologia, o que chama atenção da região é a força de trabalho dos descendentes de holandeses, frísios e alemães que são muito unidos de uma maneira geral. “Assim eles conseguem ótimas oportunidades comerciais e produtivas, além da paixão pela atividade que vem de berço e é bem perceptível, pois a todo momento vemos crianças desde muito pequenas, já inseridas na atividade, mesmo que com simples funções”, conta.

Emerson ainda comenta que, os produtores participantes da comitiva, voltaram com muitas novas ideias e que já estão sendo implementadas em suas propriedades. “Este é o papel da Assistência Técnica e, principalmente, do Educampo, ajudar e mostrar ao produtor que a pecuária leiteira dá certo e pode ser muito lucrativa. Faça parte você também!”, completou.



COM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR AO COOPERADO UM ATENDIMENTO CADA VEZ MAIS PROFISSIONAL E ASSERTIVO, A DIRETORIA DA COOPERRITA SE REUNIU COM A EQUIPE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA. O ENCONTRO POSSIBILITOU ESTABELECEER METAS PARA O SETOR, TRANSMITIR ORIENTAÇÕES E INFORMAÇÕES SOBRE O NOVO PROGRAMA MOEDA LEITE E DEFINIR AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ÁREA.

# JOFADEL

PRODUTOS VETERINÁRIOS

Nossa missão é proporcionar saúde, beleza, produtividade e bem-estar animal.



## Animais de Produção



[www.jofadel.com.br](http://www.jofadel.com.br)  
(35) 2106-1500

CONTAÇÃO: 0800-0110000

# RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS NO LEITE

O leite é considerado o alimento mais perfeito da natureza. Apresenta uma composição rica em proteínas, vitaminas, gordura, carboidratos e sais minerais (principalmente cálcio), essenciais aos seres humanos. É produzido durante a lactação na glândula mamária da vaca, a partir de elementos que passam do sangue para as células especializadas da glândula. Durante este processo, podem passar também medicamentos ou drogas veterinárias, administrados às vacas para o controle de alguma doença. Portanto, sempre que for preciso administrar um medicamento à vaca leiteira, deve-se estar alerta para a possibilidade do aparecimento de resíduos no leite.

## ANTIMICROBIANOS

Um grupo muito importante de substâncias pode estar presente no leite: os antimicrobianos, empregados para inibir ou tornar inativo os microrganismos. Os mais usados são os antibióticos.

Há diversas razões que levam à preocupação com resíduos de antibióticos no leite, principalmente, as relacionadas à industrialização e às conseqüências para a saúde das pessoas.

## PREJUÍZOS PARA A INDÚSTRIA E PROBLEMAS PARA A SAÚDE

O principal problema para a indústria é a inibição de culturas lácteas sensíveis utilizadas na fabricação de queijos, iogurtes e outros produtos fermentados, dificultando a obtenção destes produtos ou alterando sua qualidade. Outro problema é a formação de odores desagradáveis na manteiga e no creme, já que nestes casos a pasteurização tem pouco ou nenhum efeito sobre o conteúdo de resíduos de antibióticos do leite.

Os problemas ligados à saúde pública se devem a possibilidade de desenvolvimento de reações alérgicas ou tóxicas nos indivíduos que ingerem o leite contaminado com tais resíduos.

As reações alérgicas se manifestam, geralmente, como urticárias, dermatites, rinites e asma brônquica, relacionadas, principalmente, com as penicilinas, além da tetraciclina, estreptomicina e sulfonamidas. Reações tóxicas são relacionadas a alguns antimicrobianos com potencial carcinogênico, isto é, que

podem desenvolver tumores em animais de laboratório (ex. sulfametazina, nitrofuranos) ou dar origem a alterações hematológicas em indivíduos susceptíveis (cloranfenicol). Por isso, não se admitem resíduos dessas substâncias no leite e elas são proibidas para tratamento de vacas leiteiras.

## PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O CONSUMO DO LEITE

Chama-se período de carência o prazo de eliminação do antibiótico no leite, após a última aplicação. Este período varia de produto para produto e, de acordo com a via de aplicação (intramamária, intramuscular ou intravenosa). Sempre que um antibiótico é recomendado para tratamento de vacas em lactação ou no início do período seco, deve-se estar atento ao período de carência. Isso significa que neste período todo o leite da vaca tratada deve ser retirado do consumo.

O aparecimento de resíduos de antibióticos no leite geralmente se dá após o tratamento de vacas em lactação por problemas de mastite, metrite ou outra doença infecciosa ou como resultado do tratamento no início do período seco para controlar a mastite.

Mesmo após a aplicação do antibiótico em somente um quarto mamário, ocorre o aparecimento de resíduos no leite nos que não foram tratados. Isso se deve à absorção do antibiótico, que passa para a corrente sanguínea e chega aos outros quartos mamários, contaminando todo o leite da vaca.

## BOAS PRÁTICAS PARA SE EVITAR RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS NO LEITE

### LER O RÓTULO E A BULA DO ANTIBIÓTICO SELECIONADO PARA O TRATAMENTO.

O produtor ou o encarregado pelo rebanho deve conhecer o tipo de medicamento que está sendo aplicado. Para isso, deve ler a bula para observar, (1) se o medicamento é licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), (2) o nome comercial e o princípio ativo do medicamento, (3) o período de descarte do leite ou período de carência para abate do animal, (4) o nome

do fabricante ou do distribuidor do medicamento, (5) as recomendações gerais quanto ao uso e via de aplicação, (6) o prazo de validade e (7) a dosagem recomendada.

### **USAR SOMENTE MEDICAMENTOS RECOMENDADOS PARA ANIMAIS.**

Antibióticos recomendados para medicina humana não devem ser usados para tratamento dos animais, porque não há estudos sobre o período de descarte. Outro motivo é que determinados antibióticos são selecionados somente para tratamento humano, devido à natureza e particularidade das indicações.

### **ARMAZENAR TODOS OS MEDICAMENTOS ADEQUADAMENTE.**

Ao armazenar os medicamentos, separe aqueles recomendados para os animais não-lactantes dos recomendados para os lactantes. Só administrar nos animais em lactação os medicamentos aprovados para essa condição. Os medicamentos recomendados para tratamento no início do período seco são mais concentrados e não devem ser administrados em animais em lactação. Observar se há necessidade de estocagem sob refrigeração.

### **ADMINISTRAR ADEQUADAMENTE O MEDICAMENTO.**

As aplicações intramamárias necessitam de cuidados para evitar a inoculação de outros microrganismos que podem complicar ainda mais o quadro existente. É necessário limpar a extremidade do teto com algodão embebido com álcool e usar uma cânula estéril, se esta não for fornecida com o medicamento. Inserir somente dois a três milímetros da cânula no teto. Após infusão da glândula mamária, recomenda-se fazer a desinfecção do teto por imersão com um desinfetante efetivo. Para evitar novas infecções com patógenos do ambiente (ex. *Pseudomonas*, *Nocardia*, leveduras), não se deve usar a mesma cânula para tratamento em mais de um quarto mamário e não se deve tratar várias vacas a partir de um frasco com múltiplas doses.

### **MARCAR E IDENTIFICAR TODAS AS VACAS TRATADAS.**

Com o aumento do tamanho dos rebanhos e diferentes ordenhadores, há necessidade de identificar todas as

vacas tratadas e o período de descarte do leite deve ser do conhecimento de todos. As vacas tratadas devem ser separadas e ordenhadas por último, para evitar a contaminação do leite total do rebanho.

### **ORDENHAR TODAS AS VACAS TRATADAS POR ÚLTIMO.**

A separação das vacas tratadas para o final da ordenha é a primeira medida a ser tomada para evitar a contaminação do leite do tanque.

### **OBSERVAR ATENTAMENTE O PERÍODO DE DESCARTE DO LEITE.**

Essa observação é importante também se o animal for descartado para abate. O período de descarte não é o mesmo para todas as drogas. É necessário descartar o leite de vacas tratadas para infecções uterinas ou outras doenças, pois essas drogas podem ser eliminadas a níveis detectáveis no leite.

### **DESCARTAR O LEITE DE TODOS OS QUARTOS DAS VACAS TRATADAS.**

Antibióticos aplicados em um quarto mamário são absorvidos pela corrente sanguínea e eliminados nos outros quartos mamários em níveis detectáveis pelos testes.

### **MANTER ANOTAÇÕES DE TODOS TRATAMENTOS EMPREGADOS.**

Estas anotações devem incluir o nome ou o número da vaca tratada, data do tratamento, motivo do tratamento, o medicamento usado, período de descarte do leite e quem administrou o tratamento.

### **NÃO AUMENTAR NEM ALTERAR A DOSAGEM RECOMENDADA.**

O tratamento deve ser administrado de acordo com as recomendações da bula. A aplicação de uma dose dupla não significa dupla efetividade do antibiótico. Havendo necessidade de aumentar o período de aplicação, procurar informações com o médico veterinário sobre o período de descarte do leite. É importante ter um plano para tratamento de mastite. Deve-se evitar o tratamento de infecções subclínicas crônicas que apresentam baixo sucesso de cura, como as causadas por *Staphylococcus aureus*.

## **NÃO COMBINAR ANTIBIÓTICOS DIFERENTES, A NÃO SER SOB RECOMENDAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.**

Determinados antibióticos são antagonísticos (têm efeito contrário), o que interfere com a efetividade deles. Quando se fazem combinações, o período de descarte do leite fica alterado.

## **A IMPORTÂNCIA DE FICAR ATENTO AOS RESÍDUOS**

A porta de entrada de resíduos de antibióticos e outras substâncias químicas no leite é na produção primária. Por isso, é muito importante que os produtores compreendam os fatores que levam à presença de resíduos no leite e como preveni-los.

A produção e o processamento de leite de alta qualidade beneficiam os produtores, a indústria e os consumidores e é essencial para garantir a confiança do consumidor e a competitividade da cadeia produtiva do leite, a médio e longo prazo. Portanto, todos os esforços devem ser feitos para assegurar que o leite que sai da propriedade seja de alta qualidade e livre de riscos para a saúde humana.

## **RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS NO LEITE SÃO UM SÉRIO RISCO PARA A ATIVIDADE LEITEIRA HOJE. POIS, ALÉM DE ATRAPALHAR A FABRICAÇÃO DOS PRODUTOS LÁCTEOS, TAMBÉM REPRESENTAM PREJUÍZOS A SAÚDE HUMANA.**

Com a IN 77, as regras se tornaram mais rígidas e os kits de exames utilizados na detecção de antibióticos são cada vez mais sensíveis, portanto, temos que ter cada vez mais cuidados para evitar resíduos de antibióticos no leite.

O problema é que os testes utilizados são qualitativos e não quantitativos. Ou seja, mesmo quantidades muito pequenas dão resultados positivo para antibióticos, mesmo que os níveis detectados não representem riscos a saúde humana.

Com isso, cabe aos produtores o cuidado para evitar resíduos de antibióticos, mesmo que em quantidades muito pequenas.

Uma das formas de controle para se precaver do problema é a anotação em cadernos ou fichas próprias e a devida identificação dos animais em tratamento, já que em algumas propriedades existem mais de uma equipe de retireiros. Pensando nisso, hoje a cooperativa adota um método com faixas plásticas coloridas e de fácil visualização, que são amarradas na canela das vacas em tratamento, ajudando, assim, a evitar enganos por parte dos retireiros. Fazendo desta forma e respeitando rigorosamente o período de carência indicado em bula para cada produto, dificilmente os produtores vão ter problemas com resíduos de antibióticos.

Além disso, é importante salientar que os resíduos também aparecem, normalmente, nos casos de injeções intramusculares ou endovenosas de antibióticos ou no caso da introdução de seringas intramamárias. Mas existem outras ocasiões que podem gerar o problema, como por exemplo, curativos de tetas com pomadas contendo antibióticos ou infusões uterinas.

Outra situação a ser considerada é o uso de produtos descarte zero, que normalmente não dão resíduos quando o leite das vacas em tratamento é misturado com o leite das outras vacas em ordenha na fazenda. Porém, quando fazemos o tratamento de várias vacas ao mesmo tempo e o leite das vacas tratadas ultrapassa mais de 10% do leite total da fazenda, podemos ter detecção de antibióticos no leite, mesmo com o uso de antibióticos classificados como descarte zero.

Também temos que tomar cuidado com vacas tratadas com produtos intramamários para vacas secas, em que os produtos disponíveis no mercado têm descarte indicado de 45 a 60 dias. Entretanto, nos casos em que as vacas adiantam a data de parição ou abortam e logo entram na produção de leite, também com certeza teremos problemas com antibióticos.

Fonte: Comunicado Técnico, 44 – Resíduos de antibióticos no leite, dezembro de 2005.

**PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE!**

OS ASSOCIADOS LISTADOS ABAIXO RECEBERÃO UMA BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

**MÊS JULHO 2019**

PREMIAÇÃO DE COOPERADOS PELA QUALIDADE DO LEITE

COLOCAÇÃO	NOME
1°	MÁRCIO MARQUES SILVEIRO
2°	CARLOS DONIZETE DE SOUZA

**MÊS AGOSTO 2019**

PREMIAÇÃO DE COOPERADOS PELA QUALIDADE DO LEITE

COLOCAÇÃO	NOME
1°	CARLOS DONIZETE DE SOUZA
2°	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO E OUTROS



**PLANTÃO VETERINÁRIO**  
**SETEMBRO 2019**

**CONTATOS**

Carlos Augusto: (35) 9 9963.2694

Douglas: (35) 9 9126.6260

Paulo: (35) 9 9982.0615

Lucas: (35) 9 9820.8377

José Augusto: (35) 9 9981.3883

Marcelo: (35) 9 9922.8650

José Ibraim: (35) 9 9907.6727

**SANTA RITA DO SAPUCAÍ:**

07 e 08/09 - Carlos Augusto

14 e 15/09 - Douglas

21 e 22/09 - Carlos Augusto

28 e 29/09 - Douglas

**CAREAÇU:**

07 e 08/09 - Neto

14 e 15/09 - José Augusto

21 e 22/09 - Lucas

28 e 29/09 - Marcelo

**CONTATOS**

**CONCEIÇÃO DO RIO VERDE:**

José Roberto A. Pereira: (35) 9 8861.0181

José Joaquim R. Mota: (35) 9 8809.0377

**CARMO DE MINAS:**

Diogo: (35) 9 9191.5307

Marcos Paulo: (35) 9 9901.4678

**ATENDIMENTO:**

DE SEGUNDA A SÁBADO ATÉ ÀS 17 HORAS

## MAIORES PRODUTORES DE LEITE - JUNHO 2019

CLASS.	NOME
1	MOACYR DIAS PEREIRA
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
3	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OU
4	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OU
5	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS E OUTRO
6	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO
7	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
8	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA
9	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
10	MARCOS RENNO MOREIRA
11	BRUNO DIAS LEAO MOREIRA E OUTROS
12	JOSE RENNO MOREIRA
13	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
14	CARLOS CESAR ANDREONI
15	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
16	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO
17	DECIO COELHO COSTA
18	ESP RENATO TELLES BARROSO
19	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
20	JOAO CARLOS RIBEIRO
21	MARCELO TELES CAPISTRANO
22	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ
23	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
24	ANISIO DIAS DOS REIS E OUTROS
25	JOSE HENRIQUE DA SILVA

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: [marketing@cooperrita.com.br](mailto:marketing@cooperrita.com.br)

## MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE JUNHO 2019

CLASS.	NOME	CIDADE
1	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU
2	JOAO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
3	VALDIRENE DE ALMEIDA SANTOS E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
4	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
5	MARCOS ANTONIO SALVADOR DE BARROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
6	HELIO DE FARIA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
7	LORETO JOSE RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
8	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
9	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
10	JOSE RENNO MOREIRA	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA
11	ANTONIO DE ARIMATEA DE MELO	SÃO GONCALO DO SAPUCAI
12	REGINA DE FATIMA SILVA DE OLIVEIRA E OU	CACHOEIRA DE MINAS
13	ANTONIO JOSE DUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
14	BENEDITO JORGE DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAI
15	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
16	RISOLETA VITORIA LISBOA PALMA	PIRANGUINHO
17	EMILIA SANCHO PALMA	PIRANGUINHO
18	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREACU
19	JOAQUIM TEODORO SOBRINHO	CAREACU
20	MILTON ROBERTO BERTINI	CAREACU
21	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS
22	JOSE PADUAN	CACHOEIRA DE MINAS
23	SEBASTIAO BENEDITO RIBEIRO II	SANTA RITA DO SAPUCAI
24	LUCIO DE OLIVEIRA	CACHOEIRA DE MINAS
25	FABIO PINTO RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI



## COOPERADOS DE LEITE E CAFÉ, PARTICIPEM DOS GRUPOS DE **WHATSAPP** DA COOPERRITA!

ENVIE UM EMAIL COM O NOME, A MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA [PATRICIA.RENNO@COOPERRITA.COM.BR](mailto:PATRICIA.RENNO@COOPERRITA.COM.BR) OU LIGUE PARA O MARKETING (35) 3473-3525.

# RANKING PRODUÇÃO DE LEITE

## MELHORES CBT - JUNHO 2019

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	ANTONIO DE ARIMATEA DE MELO	SAO GONCALO DO SAPUCAI	2
2	SEBASTIAO LUIZ RIBEIRO	CACHOEIRA DE MINAS	2
3	JOANA CRISTINA RIBEIRO	CACHOEIRA DE MINAS	2
4	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3
5	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREACU	4
6	ESP PAULO VILAS BOAS	CACHOEIRA DE MINAS	4
7	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	4
8	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREACU	4
9	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4
10	CARLOS ROBERTO CASTRO JUNQUEIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	5
11	CRISTINA SILVA ANDRADE	CONCEICAO DO RIO VERDE	5
12	INACIO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	5
13	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO	CAREACU	5
14	MOACYR DIAS PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	5
15	JOSE CARLOS SANTIAGO JUNQUEIRA	CARMO DE MINAS	6

## MELHORES GORDURA - JUNHO 2019

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	SIDIRANO DELVEKIS BONIFACIO	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4,37
2	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4,34
3	JOSE AUGUSTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,33
4	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4,32
5	JOAO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	4,29
6	DIRCEU FARIA REIS E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	4,29
7	VALDIRENE DE ALMEIDA SANTOS E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,28
8	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	4,27
9	EMILIA SANCHO PALMA	PIRANGUINHO	4,23
10	RISOLETA VITORIA LISBOA PALMA	PIRANGUINHO	4,23
11	JOSE EUSTACHIO ZACHARIAS	CACHOEIRA DE MINAS	4,22
12	JOSE RAYMUNDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4,21
13	HONORATO PEREIRA DOS SANTOS	SILVIANOPOLIS	4,21
14	JOSE EDISON DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,20
15	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO	4,19

## MELHORES CCS - JUNHO 2019

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	ANA DE CASSIA RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	24
2	BENEDITO TARCISO VILELA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	28
3	PATRICIA DE CASSIA RIBEIRO SANTOS E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	48
4	JOSE ALENCAR RIBEIRO DE CARVALHO	SANTA RITA DO SAPUCAI	49
5	FABIO PINTO RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	57
6	SEBASTIAO BENEDITO RIBEIRO II	SANTA RITA DO SAPUCAI	59
7	CRISTIANO VILELA DE ALMEIDA	SANTA RITA DO SAPUCAI	60
8	JOSE DE OLIVEIRA FILHO	SANTA RITA DO SAPUCAI	64
9	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	73
10	ESP ANTONIO SILVERIO DA SILVA	SANTA RITA DO SAPUCAI	74
11	JOAO CARLOS DOS SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	80
12	ANTONIO CARNEIRO DE SOUZA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	81
13	ANTONIO DE ARIMATEA DE MELO	SAO GONCALO DO SAPUCAI	85
14	ANTONIO SILVERIO SANDI	CAREACU	88
15	CINTIA ROSA REZENDE E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	101

## MELHORES PROTEÍNA - JUNHO 2019

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	NICELIO FRANCISCO DA SILVA	CAREACU	3,96
2	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,73
3	ALICE DE LOURDES BARBOSA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	3,69
4	RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	3,68
5	ESP PAULO VILAS BOAS	CACHOEIRA DE MINAS	3,64
6	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,63
7	MARCOS ANTONIO SALVADOR DE BARROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,62
8	JOSE RAYMUNDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,62
9	SEBASTIAO LUIZ RIBEIRO	CACHOEIRA DE MINAS	3,62
10	JOANA CRISTINA RIBEIRO	CACHOEIRA DE MINAS	3,62
11	RISOLETA VITORIA LISBOA PALMA	PIRANGUINHO	3,59
12	EMILIA SANCHO PALMA	PIRANGUINHO	3,59
13	VICENTE DE PAULO RODRIGUES	CACHOEIRA DE MINAS	3,58
14	BENEDITO JORGE DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,55
15	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,53

**QUERIDINHO DOS  
BARISTAS PARA A  
PRÁTICA DE LATTE ART,  
O PREFERIDO  
NA SUA MESA!**

**LEITE UHT  
INTEGRAL  
COOPERRITA**

uma criação



**QUALIDADE QUE VIRA ARTE  
E MUITO SABOR NA SUA XÍCARA!**

